

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos

Almiro Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

16 Setembro 1944

ANO — V. N.º 257

Santa Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiúva, n. 14

Lages

Iniciada a reforma no predio dos Correios e Telegrafos

Conforme o que a nossa reportagem observou no local e pela planta que nos foi mostrada, a reforma projetada no predio dos Correios e Telegrafos de Lajes já está em franco adiantamento.

Todos os serviços telegraficos e postais serão localizados na parte terra, que sofrerá completa modificação para melhor adaptação de todos os serviços.

Com essa transformação ficará o serviço mais eficiente e com mais facilidade servirá ao publico. O mobiliario será renovado e tambem aumentado o numero de caixas postais, esperando-se para dentro de 60 dias a conclusão das obras. Os esforços do sr. Eduardo Vitor Cabral, chefe da Agencia dos Correios e Telegrafos desta cidade, vem de encontro a uma necessidade urgente e a uma aspiração publica que vê o velho predio dos Correios e Telegrafos em discordancia com o progresso e as necessidades da cidade

Antagonismo de interesses e doutrinas

Rio, (AN) — O pensamento politico do Brasil em que pese as interpretações, estão claramente definidas no discurso do presidente Vargas pronunciado na Hora da Independencia.

Precisamos criar um modo — disse o presidente Vargas — onde sejam impossiveis os antagonismos de interesses e doutrinas. Não terão sido com interesse nessa opposição de formulas politicas, os grandes criadores de toda a dramatica inquietação contemporanea.

O Brasil foi o primeiro que viu o fermento da convulsão do facismo, e redigiu com arrosos sua legislação social. Mas não nos cabia influir alem das nossas fronteiras e, prevista a catástrofe decorrente da exaltação de paixões e demais acentuada divisões de classes, atirou-nos na mais angustiosa guerra, que felizmente toca no seu fim.

Hoje temos direito de agir, que o mundo nos escute, nos comente os propositos. O que o presidente disse é o que a Nação inteira deseja. Trabalho e paz pela coerção, se for preciso.

Abandonou o Comité de Defesa do Continente

Rio, (D.T.) — Em nota oficial do Governo Farrell, a Argentina abandonou o Comité de Defesa Política do Continente.

Agradecimento

Firmino Furtado Ramos vem, por meio deste jornal, agradecer aos Senhores Doutores Carmosino Camargo, João Costa Neto e Celio Belisario Ramos pela maneira humanitaria e altamente eficiente com que operaram e trataram sua esposa, Ernestina Ramos, recentemente submetida a melindrosa operação.

Outrossim, tornar esses agradecimentos extensivos aos senhores farmaceuticos José Boanerges Lopes e Fontes Dantas que, com pericia e dedicação, aviaram as receitas a eles confiadas, e Irmã Eltrudes, anjo de caridade, sempre pronta a confortar os que sofrem.

Finalmente, agradece a todos quantos visitaram a enferma no Pavilhão Celso Ramos, durante sua convalescencia.

Oscar A. Ramos e Senhora

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Raquel, com o sr. Francisco Pacheco Junior

Lajes, 6-9-44

Raquel e Pacheco
Noivos

Rumo a Escola Técnica de Aviação

A 6 do corrente, via Herval, seguiu desta cidade, com destino á Escola Técnica de Aviação de São Paulo, um grupo de esperancosos jovens, a dos exames prestados no Instituto de Educação de Lajes. Essa turma destemida compõe-se dos seguintes e benquistos rapazes: Walmor Moura, Osni Paim, Lauro Vieira Branco, Reinaldo Braescher, Hilario Bleyer Filho e Adilio Vieira Batista. A todos desejamos boa sorte.

Grupo Dramatico Tiago de Castro

Continuam os ensaios sob a direção do sr. João Nerbass da interessante e inedita comedia «Balduino» de Armando Gonzaga, que esse Grupo pretende levar a cena a i n d a esse mes, no Teatro Carlos Gomes, com a colaboração da já notavel, orquestra «Carlos Gomes», prevendo-se pelo que se nota, um grande sucesso.

O resultado liquido desse festival revertirá em beneficio da banda musical «Carlos Gomes» em organização sob a regencia do maestro Ponce.

CENTRO DE INSTRUÇÃO PRE-MILITAR

Assumiu o cargo de instrutor do C. I. P. composto de alunos do Colégio Diocesano, o Sargento David da Costa Mendes, instrutor do Tiro de Guerra 90 desta cidade.

Já na parada do dia 7 de Setembro observamos o aproveitamento desse C. I. P. pela maneira correta com que desfilou.

SOCIEDADE MADEIREIRA INDIOS LTDA.

De acordo com o contrato arquivado na Junta Comercial do Estado foi constituída a Sociedade Madeireira Indios Ltda. composta dos socios, Ari Waltrick da Silva e Paulo Broering com sede nos Indios. A nova sociedade dedicar-se-á ao commercio e industria de madeiras em geral.

Gato desaparecido

Desapareceu dia 9 de agosto da casa n.º 11 na rua Correia Pinto um galinho branco com 8 meses de idade.

Gratifica-se com Cr\$ 30,00 a quem achal-o

O Dia da Imprensa

Defluiu dia 10 do mês andante o Dia da Imprensa, o qual foi comemorado com acentuado jubilo em toda a Nação. As autoridades e povo viram passar com simpatia a data da Imprensa, desta imprensa heroica que vem se batendo com ombridade, serenidade e elevação de ideias e linguagem pela justiça, pela liberdade e pela civilização e é justo que ela tenha tambem o seu «Dia».

Do digno e operoso diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado, Sr. Gustavo Neves, velho batalhador na imprensa, recebemos e agradecemos o seguinte telegrama.

Diretor Correio Lageano
Lages.

Envio-lhe cordialmente minhas congratulações motivo data imprensa hoje transcorre.

Gustavo Neves-Diretor Deip.

EVILASIO BEUSI

Aniversariou á 14 do corrente o Sr. Evilasio Beusi diretor do Escritorio Técnico de Contabilidade e agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciaros.

A noite em sua residencia, ofereceu ele uma mesa de frios e liquidos aos amigos que o foram cumprimentar.

JUÇARA

Festeja dia 20 do corrente o seu 2.º aniversario a galante menina Juçara, filha do Sr. Aldo Alcantara de Athayde membro das oficinas da nossa redação.

LAR EM FESTA

Com o nascimento, a 12 do corrente, de um robusto menino, está em festa o lar do sr. Augusto Waldrigues, digno Agente de Estatistica nesta cidade e de sua exma. esposa.

Rendição incondicional

Rio, (D. T.) — Informam de Quebec que na opinião dos meios autorizados locais, nesta conferencia, Roosevelt e Churchill deverão ventilar entre outros os seguintes problemas:

1.º — relatorios preliminares sobre a conferencia de Dumbarton Oaks.

2.º — a situação de diversos paises na mesa de conferencia de paz, logo após a terminação da guerra européia, especialmente a França;

3.º — a transferencia de grandes forças da Europa para o Extremo Oriente;

4.º — a desmobilização a ser feita após a derrota dos nazistas sem que seja afetado, contudo, o prosseguimento da guerra no Pacifico.

A crença mais generalizada nos meios autorizados locais é de que a conferencia entre Churchill e Roosevelt irá abordar como um dos principais problemas os planos destinados a um mais rápido encerramento da guerra na Europa sem afastar-se demasiado dos principios da rendição incondicional, adotados na declaração de Casablanca.

Assim segundo anuncia a imprensa canadense, é possivel que essa declaração venha ser revista pelos dois chefes aliados de maneira a evitar novos sacrificios de vida na luta contra o inimigo já batido.

A Pátria e o 7 de Setembro

Elvira Batista Dias

Salve mil vezes salve o grande dia,
Em que D. Pedro, o heroico imperador
Num fôlego de entusiasmo e de alegria
Livre o Brasil do jugo opressor.

Conhecendo oportuna a ocasião
Trepidar não ousa nem um só momento
Em fazer do Brasil uma nação
Que em tudo se exalte, seja um portento.

Poi lá no célebre riacho Ipiranga
Lançou por terra o laço português
Nesse instante o Brasil com grande zanga,
De Portugal independente fez.

Tudo pelo Brasil, pelo Brasil tudo!
E ao chamado dele, imenso, grande,
Altivo, fala um cruzeiro mudo
Em que a voz do brasileiro se expande:

A Pátria é a mãe comum o povo, o filho
Que a todo instante lutam sem cessar
Inimigo não queira ofuscar-lhe o brilho
Por e'a o sangue o Brasil quer derramar.

Pavilhão que tremulas neste culto torido
Bradai desde o sul até o norte:
Gloria ao grande intrépido e arrojado vulto
Bradou altivo: «Independência ou Morte!»

O Monge João Maria

Caetano Costa

Ao amigo Dr. Henrique Fontes, d. d. Presidente do I. H. G. de Santa Catarina

Tenho encontrado sempre em pequenos jornais de interior, e até nos grandes diários de centros cultos, crônicas relativas ao famoso João Maria o monge a quem se atribue tão saliente atuação e projeção no movimento criminoso, chamado guerra dos fanáticos, que tanto flagelou os sertões do Sul e Oeste de Santa Catarina e Paraná.

Todas essas crônicas têm me parecido, tiradas do espírito lendário, tão é comum é nos meios incultos, dar-se a fatos comuns na vida humana, uma feição mística que mais atua no espírito público, criando reputações de heroísmo e santidade, onde sómente aberrações de bom senso, da lógica e da verdade se manifestaram por «Psicoses» e prejuízos que a ciência hoje explica, sem a necessidade de formar-se a história com um amontoado de inverdades, a que o espírito literário e menos refletido de certos escritores ou supostos orientadores da opinião pública, apraz divulgar, como função inerente.

De mim para mim, entendo que só merecem divulgação, personalidades e atos que tenham concorrido para melhorar o espírito humano, no meio social em que viveram, pregando ou atuando pelo desenvolvimento da inteligência prática, convencida e esclarecida das atividades sociais que tinham lançado, ou ao menos, colaborado no lançamento das bases para o atual progresso social, com inteligência e atos, produtos do entendimento e da boa razão.

Esses serão os primeiros semeadores da atual messe de benefícios que a civilização agora abençoa.

Tudo o mais que representa distúrbios mentais, fraquezas esquisitas da inteligência, illogismos de atos etc. são neuroses mentais que a ciência procura explicar e corrigir, sem qualquer conveniência na presunção de que tais aberrações tenham contribuído, de qualquer modo para o momento histórico que a humanidade atravessa.

Dai a nossa desaprovação da publicidade de fatos que em vez de exaltarem, nos deprimem, pela existência de distúrbios que a verdade científica já iluminou na sua marcha de investigações.

São escórias sem qualquer valor que os processos evolutivos de saúde e aperfeiçoamento como na depuração de metais, deixa a margem sem serventia, in-proveitáveis de todo, simples resíduo social que o organismo expelle como toxinas prejudiciais ao normal desenvolvimento de todo o organismo.

Muito louvável já é que as organizações sociais, cupram como fazem em toda a parte, seu dever de assistência social e piedade cristã de ampara-los na doença e na miséria com alimentos, remédios e abrigos, sem aponha-los como recordação saudosa dos seus maus tempos idos.

De regra e quando aparecem os elementos irrecusáveis provando ao contrário do que foi escrito em documento histórico, já a tradição contrária está firmada e assente com foros de verdade.

Aqui mesmo em Lajes, fomos vítimas de um caso destes, engendrado por um perverso de mau gosto ou insensato. Quando aqui andou colhendo dados para a confecção de um belo livro, o saudoso escritor Crispim Mira, o cicerone que o acompanhou até a fazenda Cruz de Malta apresentou-lhe uma grossa corrente de ferro com que o Cel. Juca Antunes mandava prender às zorras para o transporte de pedras para taipas, e um volumoso bloco de madeira que servia para a colocação de bigorna, impingiu ao nosso Crispim, que por sua vez gostava de fatos inéditos e episódios romanciados.

Segundo a história local disse o informante, morou naquela velha casa, o Capitão Mór Correia Pinto, fundador de Lajes. Era um cavalheiro assaz austero de um zelo feroz em assuntos de moralidade. Aconteceu que uma filha sua ceifeu as seducções de um peão da fazenda e ficou grávida. Sabedor do caso, o pai fez desaparecer o sedutor e prendeu a filha pelo espaço de muito tempo e com essa corrente a esse sepo, e, sem dó nem piedade, submeteu-a a torturas, inclusive a fome.

Nesse tempo, passava por Lajes

um viajante paulista ou gaúcho, tropeiro de mulas. Informado do caso foi interceder para que a moça fosse solta. Foi atendido com a condição de desposá-la e leva-la consigo, o que aconteceu.

A parte trágica da narrativa impressionou o geio romanesco de Mira e o caso foi publicado no seu apreciado livro já citado.

Imediatamente a esse tempo, o nosso saudoso amigo Fernando Ataíde, contestou o caso pela imprensa local, nas suas Notas Patricias.

O historiador Dr. Osvaldo Cabral reproduziu no seu volume sobre História Catarinense, a barriga que fora publicada por Mira, não obstante a contestação do Ataíde. Immediatamente ao livro de Cabral, o nosso venerando conterrâneo Vidal Ramos, publicou uma erudita memória, contestando o historiador, publicando até a certidão do testamento da Correia Pinto, provando que não houvera filhos do casal. Demonstrou com uma veemente defesa os nobres sentimentos do fundador da nossa cidade, que foi muito esclarecido e honesto, incapaz portanto de praticar as atrocidades que lhe foram atribuídas enfeitadas pelo mentiroso informante de Crispim Mira.

Por isso fui e serei sempre contrário às lendas tomadas pelo espírito ingnorante do povo e que se prestam às explorações literárias de cronistas sem escrúpulos.

Este é um dos fatos que vêm provar que a história nem sempre é como se faz, mas é o sabor de tais crônicas contrárias ao bom senso e à justiça. E o caso de termos na história do nosso Paiz muitos santos e heróis feitos por cronistas improvisados baseados em lendas criadas pela credulidade sertaneja.

É o caso de João Maria. Eu que hospedei por alguns momentos e com ele palestrei na minha casa, cumpri o dever de fazer o meu depoimento sobre o decantado profeta. O caso foi assim: Corria o ano de 1904 em mezes de inverno, na antiga sede da fazenda Araujo, distrito de Painel.

Já com muitas insistencias corria a notícia do desastre de Carovi e morte de Gomercindo Saraiva, com satisfação de todos de Lajes, porque as forças combatentes de ambos os lados, por aqui passaram, deixando memória deplorável das injustiças e atrocidades cometidas, principalmente nos saques de algumas fazendas e generalizado furto de cavalos.

Nesses dias eu tinha gravemente doente da febre tifoide, um jovem peão e afilhado que tomava remédios do farinceutico, Eduardo Rambuech, que naqueles calamitosos tempos, era aqui a unica providencia. Alíás sempre solicita em matéria de medicina. Quando o pequeno Pedro, assim se chamava o rapaz, já desenganado de viver, chegou-nos em casa a notícia de que o monge João Maria, havia pernoitado na cerca de dois kilometros da nossa casa e num matto proximo, o Capão da Roda. Tio Adão, padrasto de Pedro, já setuagenario, talvez o melhor amigo que tenho encontrado na vida, companheiro de mocidade de meu pai, e meu devotado mestre na aprendizagem da vida campestre, prototipo da dedicação e da lealdade, cujo nome lembro aqui ainda vertendo lagrimas de saudade e o preito da minha estima e gratidão veio pedir-me licença para trazer consigo, João Maria, a ver si ele podia fazer o milagre de restituir a saúde ao doente. É claro que concordei com esse apelo ao milagre do Monge. Este naturalmente iludido pela indumentaria pobre do tio Adão, concordou em vir ver o doente, pois que recusaria sistematicamente se soubesse que era chamado por pessoas de tratamento, o que ele evitava sempre que podia optar pelo trato com pessoas das classes entre as quais encontrava os seus apologistas.

(Continua no proximo numero)



Oficio recebido Centro Civico "Cruz e Souza"

Lajes, 9 de Setembro de 1944

Illmo. Sr. Diretor do «Correio Lageano»

Cumpre-me o dever de comunicar a V. S. que de acordo com os Estatutos Sociais, foi eleita a nova Diretoria deste Clube, a qual ficou constituída:

- Presidente Vitorvino Manoel dos Santos
- Vice-dito Lauro Castro Silva
- 1º Secretario Heleodoro Aureo de Campos
- 2º Agener Pires da Rosa
- Tesoureiro Alfredo Francisco de Souza
- Orador Nicanor Antonio Candido
- Procurador José Pilar Filho

Valho-me, outrossim, da ocasião para apresentar a Sua Excia., respeitosa saudações.

Heleodoro Aureo de Campos
Secretario

Dr. José Antunes

MEDICO

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos
Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, ondas curtas e ultra curtas.

TIPOGRAFIA GUARANI

DE JACOB BAMPI

IMPRESSOS EM GERAL - blocos comerciais - talões - notas boletins - relatorios - papel de carta, envelopes, cartões, convites e todo o serviço concernente ao ramo.

Entrega rapida — PREÇOS MODICOS

Rua Mal Deodoro, 28 — LAJES

Dr. Celso Ramos Branco

ADVOGADO

Residencia e Escritorio: Rua Hercilio Luz. — LAJES

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba-nos, Bom Retiro e Rio do Sul.

ARTISTICA PAULISTA

Retratos a oleo, Pastel, Crayon e Sepia, para Exmas. familias e especial para repartições públicas, clubes, sociedades e quartéis etc. Aceita encomendas desta cidade, Bom Retiro, Rio do Sul e São Joaquim.

Syrth A. Nicolleli

Concessionario

RUA Mal. Deodoro 53

LAJES

Alfaiataria Wolff

Completo sortimento de casemiras e linhos das melhores fabricas nacionais.

Os mais belos padrões pelos menores preços.

Executa-se com perfeição qualquer figurino para cavalheiros e senhoras.

RUA 15 NOVEMBRO, 33

João S. Waltrick (Jôra)

Agrimensor Diplomado.

Carteira Profissional nº 564.

MEDIÇÕES E DIVISÕES DE TERRAS.

Aceita serviços nos municipios vizinhos.

Lajes — Praça da Bandeira, s/n.

O grande baile do Ramallete Roseo

Com visível expectativa e grande animação, comenta-se em todas as rodas sociais, e aguarda-se para o dia 23 do corrente, com início às 21 1/2 horas, o entusiasmado baile de coroação da Rainha do Gremio «Ramallete Roseo», senhorita Cacilda Ramos, fino ornamento da sociedade Lageana. Os belos salões do «14 de Junho» caprichosamente preparados abrigarão naquela noite o grand mond local, para uma festa de alta elegancia e requintada distincção. Ótimos números de arte que constituirão agradável surpresa estão sendo cuidadosamente ensaiados os quais serão interpretados por elegantes senhoritas de nossa sociedade. O excelente repertorio do conjunto que ritmará as danças, será uma novidade para os bailarinos e constituirá momentos de prazer espiritual para os que não dançam.

Baile da Chita em Capão Alto

Dia 9 do corrente realizou-se em Capão Alto, no Clube «15 de novembro» com grande animação, o baile da «Chita». O salão apresentava belo aspecto, estando ornamentado com gosto. As danças se prolongaram muito animadas até altas horas, cadenciadas por boa musica. Notava-se na aludida festa, a presença de elementos de projeção no Distrito.

A Sociedade de Capão Alto é uma das melhores e mais adiantadas do nosso municipio.

MAMÃE, DÁ-ME KOLYNOS!



Dê-lhos desde pequenos, para que os seus dentes cresçam lindos e saos, e quando grandes lho agradecerão. Limpa, refresca e dá esplendor.



Edital de citação

O doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem que, digo, virem ou dele tiverem noticia, que por parte de JOÃO FRANCISCO DA SILVA MOTTA me foi feita a petição seguinte: - Exmo. Sr. Juiz de Direito. Diz João Francisco da Silva Motta, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado e residente no distrito de Carú, desta comarca de Lajes, por seu procurador infra assinado, como faz certo com o incluso traslado de procuração, que sendo senhor e legítimo possuidor, por justos títulos e aquisições legais de partes ideais de terras lavradas, situadas no antigo lugar denominado «Retiro», hoje Fazenda dos «Adrianos», no distrito de Carú, desta comarca e, desejando separá-las das partes pertencentes aos demais condôminos, quer propôr a necessária ação de medição e divisão, na qual prozará: - 1 - Que as terras anteriormente denominadas Retiro e hoje Fazenda dos Adrianos, pertenceram outrora ao senhor Antonio Fogaça de Almeida, que as adquiriu por compra do então Governo da Província de Santa Catarina, como se vê do título de concessão de terras, expedido em 5 de julho de 1882, assinado pelo Terceiro Vice Presidente, senhor Joaquim Augusto do Livramento, registrado sob no. 9.675 (documento no. 1). 2 - Que por escritura publica datada de 6 de março de 1.893, lavrada pelo Tabelião Bibiano Rodrigues Lima e registrada sob o no. 9.676, Antonio Fogaça de Almeida e sua mulher Rosa Maria de Aranha, venderam todas as terras que possuíam no lugar denominado Retiro, distrito de Carú, desta comarca, ao Sr. Adriano Fogaça de Almeida e que, sujeitas á venda e partilhas, entraram no regime da comunhão em que se acham. (docs. no. 2). 3 - Que as terras cuja medição e divisão se requer são próprias para as indústrias pastoril e agrícola e não confrontam com terras do Estado e sim com terras do domínio particular. 4 - Que os limites das terras denominadas que foram Retiro e hoje Fazenda dos Adrianos, são os seguintes: - ao norte, com terras de Francisco Esteves da Silva, com Dorge da Silva Ortiz com Oliveira de Souza Machado e de Elias Pereira; ao sul, com a Fazenda dos Mineiros, com terras de Francisco Inocencio Ribeiro e de Saturnino Luiz Correia; a leste, com terras de Saturnino Luiz Correia, Anastacio Joaquim Correia e com a Fazenda dos Marianos; e a oeste com terras de Saturnino Luiz Correia. 5 - Que são condôminos das terras anteriormente denominadas Retiro e hoje Fazenda dos Adrianos além do suplicante, mais os seguintes: - 1 - Anastacio Joaquim Correia, casado; - 2 - Saturnino Correia França, viúvo; - 3 - Sebastião Fogaça de Almeida, casado; - 4 - Sebastião Waltrick, Farias, casado; - 5 - Joaquim Anastacio Waltrick, casado; - 6 - Otavio Waltrick Farias, solteiro maior; - 7 - Livino Waltrick Farias, solteiro, maior; - 8 - Jorge Waltrick Farias, solteiro, maior; - 9 - Leopoldo Luiz Correia, casado; - 10 - João Patrocínio Waltrick, casado; - 11 - Maria José Waltrick, solteira maior; - 12 - Joaquim Fogaça, casado; - 13 - Manoel Nunes da Rocha, casado; - 14 - Sebastião Nunes da Rocha, casado; - 15 - José Maria Waltrick, casado; - 16 - Anastacio Waltrick Correia, menor impubere; - 17 - Maria Francisca Waltrick, menor impubere; - 18 - Gentil Waltrick, casado - 19 - José Maria Garcia, solteiro maior; - 20 - Antonio Hilario Garcia, casado; - 22 - João Garcia Junior, solteiro, maior; - 23 - Cesarino Hilario Garcia, casado; - 24 - Bernardino Antonio Garcia, casado; digo, Bernardina Antonia Garcia sol-

eira maior; 25 - Georgina Antonia Garcia, solteira, maior; 26 - João Batista Costa, casado; 27 - Alzemiros Dias do Prado, casado; 28 - Sebastião Rodrigues Motta, casado; 29 - Davina Antonia Garcia, solteira maior; 30 - Nascimento Garcia Araujo, viúva; 31 - Lourenço de Oliveira Costa, casado; 32 - Henrique Paes de Farias, casado; 33 - Antonio Kuster de Camargo, casado; 34 - Agostinha Costa Moreira, viúva; 35 - Idalino Costa Moreira, viúvo; 36 - Antonia da Costa Godinho, viúva; 37 - Olinda Maria Ribeiro, solteira maior; 38 - Francisco Antonio Ribeiro, casado; 39 - Honorio Leal dos Santos, 40 - Oliveira Fogaça Ribeiro, solteiro maior; 41 - Hercília Fogaça Ribeiro, casada; 42 - Justina Fogaça Ribeiro, casada; 43 - Anazidora Ribeiro solteira maior; 44 - Antonio Cruz de Oliveira, casado; 45 - José Cruz de Oliveira, casado; 46 - Sebastião Serafim de Oliveira solteiro maior; 47 - Antonio Serafim de Oliveira, solteiro, maior; 48 - João Maria Fogaça solteiro, maior; 49 - Manoel Adriano Sobrinho, casado; 50 - Oliveira de Sousa Machado solteiro maior; 51 - Cesarina Maria de Albuquerque, solteira maior; 52 - José Joaquim de Oliveira, digo de Albuquerque, solteiro, maior; 53 - João Prudente de Oliveira, casado; 54 - Manoel Paes de Farias, casado; 55 - Francisco Correl Neto, casado; 56 - José Rolão Correia, solteiro maior; 57 - Cesarino Correio França, 58 - Liberata Correio França casada; 59 - Antonia Fogaça de Almeida, casada; 60 - Sebastião Correia de Araujo solteiro, maior; 61 - Hortencia Correia Araujo casada; 62 - Orestina Correia de Araujo, casada; 63 - Olinda Correia de Araujo, solteira maior; 64 - Honorato Correia de Araujo solteira maior, todos domiciliados e residentes no distrito de Carú, desta comarca de Lajes; 65 - Maria Fogaça de Almeida, casada; 66 - Cesarino Fogaça de Almeida Sobrinho solteiro maior; 67 - Salvador Fogaça de Almeida Sobrinho, digo, Primo, casado; 68 - Lourenço Fogaça de Almeida casado; 69 - João Fogaça de Almeida, casado; 70 - Boaventura Fogaça de Almeida casado; 71 - Guilhermina Fogaça de Almeida, casada; 72 - Ambrosia Fogaça de Almeida, casada, digo, viúva; 73 - Ana Fogaça de Almeida casada; 74 - Mercedes Fogaça de Almeida; 75 - Benedita Fogaça de Almeida casada; 76 - Donária Fogaça de Almeida, brasileiros domiciliados e residentes no município e comarca de Campos Novos deste Estado; 77 - Mario Inacio Ribeiro solteiro maior, brasileiro, ausente em lugar ignorado. 6 - Que possuem benfeitorias no imóvel, os seguintes condôminos: - João Francisco da Silva Motta, Anastacio Joaquim Correia, Saturnino Correia França, Sebastião Fogaça de Almeida, Joaquim Anastacio Waltrick, Otavio Waltrick Farias, Livino Waltrick Farias, Jorge Waltrick Farias, João Patrocínio Waltrick, Maria José Waltrick, José Maria Garcia, Antonio Hilario Garcia, Lealino Hilario Garcia, João Garcia Junior, Bernardina Antonia Garcia, Idalino Costa Moreira, Alzemiros Dias do Prado, Sebastião Rodrigues Motta, Olinda Maria Ribeiro, Honorio Leal dos Santos, Antonio Cruz de Oliveira, José Cruz de Oliveira; Sebastião Serafim de Oliveira; Antonio Serafim de Oliveira, João Maria Fogaça, Manoel Adriano Sobrinho, Oliveira de Sousa Machado, José Joaquim de Albuquerque, João Prudente de Oliveira e Manoel Paes de Farias. Assim, requer o suplicante, de conformidade com o dispositivo legal em vigor, a citação dos condôminos residentes no distrito de Carú, desta comarca e dos condôminos confrontantes do re-

ferido imóvel por mandado, com ciência do sr. Dr. Promotor e por edital dos condôminos residentes no Município e comarca de Campos Novos, deste Estado bem como do ausente em lugar ignorado, para, no prazo legal, contestarem ou confessarem esta ação, ficando desde já citados para os demais termos da presente causa, até final sob pena de revelia e abonarem pró rata as respectivas despesas. N. Termos, dando o suplicante a presente causa o valor de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00) protesta desde já haver as suas quotas partes nos frutos e rendimentos do imóvel cuja medição e divisão ora requer, bem como a restituição de qualquer porção de terras indevidamente ocupadas indenização de benfeitorias ou danos causados, como é de lei. A esta com os documentos que a acompanham. P. Deferimento. Lajes, 18 de agosto de 1944. PP. Argeu Godinho Furtado. A petição estava devidamente selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei, e foi exarado o seguinte despacho. A. como pede. Nomeio agrimensor o sr. Hans Walter Taggesel e seu suplente o sr. Mauro Rodolfo; peritos os srs. Tulio Schmidt de Sousa e Pedro Jordão Pereira; e seus suplentes João Dias Brascher e Hugo Melo; Curador aos menores o sr. Acacio Neves Godinho e curador aos ausentes o sr. Laercio Pires, que, intimados, deverão prestar a promessa legal, expedindo-se o mandado e editais, na forma requerida Lajes, 19-8-1944. Carrilho, Juiz de Direito. E como tenha o suplicante pedido a citação por edital digo, pedido a citação por edital dos condôminos residentes no município e comarca de Campos Novos deste Estado, bem como do ausente em lugar ignorado, mandei passar este edital, pelo qual os cito e chamo, afim de comparecerem a este juízo, findo o prazo deste mesmo edital para contestarem a ação de medição e divisão do imóvel denominado Fazenda dos Adrianos, e para todos os demais atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. Para os devidos efeitos se passou o presente edital que será afixado no lugar do estilo e publicado pela imprensa local e órgão Oficial do Estado, na forma determinada em lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezesseis dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, 19 - 8 - 1944. Eu, João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil, que o datilografei e assino. (a.a.) Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito. João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil. E' o que se contém e declara em dito edital, do que dou fé Lajes, desonove de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (19 - 8 - 1944). Eu João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil, que o datilografei e também assino

Mario Teixeira Carrilho
Juiz de Direito
João Gualberto da Silva Filho
Escrivão do Civil

Telegramas sociais em homenagem as Forças Expedicionária

- 1º O telegrama social - SFE - (telegrama social em homenagem ás Forças Expedicionarias), cuja taxa é de dois cruzeiros (Cr\$ 2,00), será vendido na agência Postal-Telegráfica desta cidade.
- 2º Os telegramas - SFE - devidamente preenchidos, deverão ser apresentados no balcão de taxa da agência desta cidade.
- 3º Quando destinado a pessoa residente nesta cidade, deverá o telegrama - SFE - trazer o endereço completo, isto é, indicação de nome, domicilio bairro e cidade.
- 4º Quando enviado a um membro das Forças Expedicionarias, ausente desta cidade, o telegrama - SFE será endereçado com a indicação do posto e do nome completo do destinatario, exclusivamente.
- 5º O telegrama - SFE - endereçado a qualquer pessoa residente nesta cidade, segundo dispõe o item 3, será tratado como telegrama social urbano, só podendo ser aceito para entrega dentro do perimetro de distribuição domiciliar da cidade.

(Da Agência Postal - Telegráfica).

Festa em Inacio de Oliveira (Campo - Belo)

Realiza-se nos dias 7, 8 e 9 de novembro vindouro, em Inacio de Oliveira (Campo Belo), a tradicional festa de Nossa Senhora do Patrocinio, sendo festeiro para este ano, o sr. João Xavier de Oliveira, mais conhecido por Dudanga. O ilustre festeiro é pessoa de destaque e muito relacionado e estimado naquele distrito, onde possui e tambem uma das melhores fazendas do municipio de Lajes.

Assim a referida festa promete se revestir de grande animação e especial brilhantismo.

Dr. José Antunes

MEDICO

Cirurgia em geral - Ginecologia - Partos
Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi elétrico, Raios ultra violeta, ondas curtas e ultra curtas.

TIPOGRAFIA GUARANI

DE JACOB BAMPI

IMPRESSOS EM GERAL - blocos comerciais - talões - notas boletins - relatorios - papel de carta, envelopes, cartões, convites e todo o serviço concernente ao ramo.
Entrega rapida - PREÇOS MODICOS
Rua Mal Deodoro, 28 - LAJES

Dr. Celso Ramos Branco

ADVOGADO

Residencia e Escritorio: Rua Correia Pinto, 66 - LAJES
Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba-nos, Bom Retiro e Rio do Sul.

ARTISTICA PAULISTA

Retratos a oleo, Pastel, Crayon e Sepia, para Exmas. familias e especial para repartições públicas, clubes, sociedades e quartéis etc.. Aceita encomendas desta cidade, Bom Retiro, Rio do Sul e São Joaquim.
Syrth A. Nolleit
Concessionario
RUA Mal. Deodoro 53 LAJES

Alfaiataria Wolff

Completo sortimento de casemiras e linhos das melhores fabricas nacionais.
Os mais belos padrões pelos menores preços.
Executa-se com perfeição qualquer figurino para cavalheiros e senhoras.
RUA 15 NOVEMBRO, 33



Aniversarios

Dia 11
Jorge Barroso Filho, filho do sr. Jorge Barroso, comerciante nesta cidade.

Dia 12
Zenita Costa filha do sr. João Costa.

— Rosalvo Hildebrando dos Santos, filho do sr. Vidal Hildebrando dos Santos residente em Capão Alto.

Dia 12
— O Dr. Pereira Valença, conceituado clinico do Posto de Saude desta cidade.

Dia 15
Dona Alice Della Rocca digna consorte do sr. Pedro Della Rocca do alto comercio local.

Dia 16
Ilma Alves Correia, filha do sr. Camilo Alves Correia residente em Capão Alto.

Dia 17
Dona Juliti Antunes Arruda digna esposa do sr. Edmundo Arruda fazendeiro e industrialista neste municipio.

— Rogerio de Souza Ramos filho do sr. Otavio de Souza Ramos do alto comercio local.

— O sr. Otavio Neves do comercio desta cidade.

Baile no clube Astréa de S. Joaquim

O digno presidente do aristocratico clube Astréa de S. Joaquim, o advogado e jornalista, sr. Rubens Furtado, promoveu dia 7 de setembro, em homenagem ao dia da Independencia, um suntuoso baile de gala, que se prolongou animadissimo até altas horas, tendo ali aparecido o elemento mais representativo do municipio.

Estamos tambem informados que a sede social está passando por importantes melhoramentos o que demonstra a atividade e zelo do atual Presidente.

Oficio da S. Hipica Lajeana ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Lajes, em 14 de setembro de 1944.
Ilustrissimos Senhores Diretores do «Correio Lageano»
Nesta

Saudações

Tenho o prazer de comunicar aos dignos Diretores desse conceituado jornal, que teve lugar, dia dez (10) do corrente mes, a eleição da nova diretoria que regerá os destinos da Sociedade Hipica Lajeana ficando a mesma assim constituída:

Presidentes de Honra: Sr. Vidal Ramos Junior e Ten. Cel. Gastão Pereira Cordeiro; Conselho Superior deliberativo: Sr. Armando Ramos, Cap. Joaquim José Bentes Rodrigues Colares, Sr. Nicancr Arruda, Ten. Joatan de Meira Lima e Sr. Agnelo Arruda; Presidente Ten. José Pinto Sombra; Vice Presidente: Sr. Celso Rosa Ramos, Orador Sr. dr. João Ribas Ramos; 1o. secretario; Sr. Wandick Silva; 2o. Secretario; Ten. Arnaldo Lobo Mazza; 1o. Tesoureiro; Sr. Ari Candido Furtado; 2o. Tesoureiro, Sr. Plínio Schmidt e Cronista Esportivo; Sr. Oscar Sobrinho; Direção Esportiva; Sr. dr. Salvo Arruda Sr. Ulisses Andrade e Sr. Raul Pinto de Arruda.

A Diretori em apreço, regerá os destinos da Sociedade Hipica Lajeana deste ano ao de mil novecentos e quarenta e cinco.

Sendo o que se oferece valho-me do ensejo para apresentar aos diretores do Correio Lageano, muito cordiais cumprimentos.

Ten. José Pinto Sombra
Presidente da S. H. L.

O Jornalismo e a sua

Missão

GARCIA DE REZENDE

Certa vez fui procurado na minha banca de redação por um cavalheiro que ocupava um posto de algum destaque no funcionalismo publico. Queria que eu tomasse uma atitude contra o chefe da sua repartição, que havia contrariado uma de suas pretensões e não teve duvidas em transformá-la num assunto de interesse geral ameaçado pelo que ele accusava de rolo compressor da burocracia. Mas não queria aparecer no caso, ficando o jornal como exclusivo responsável pela sua divulgação. Como lhe disse que tal ato não interessava ao jornal ficou indignado e, num gesto de soberano desprezo, empunhou uma caneta tinteiro para me fulminar com a seguinte declaração: «Se eu pudesse usar livremente essa arma seria capaz de fazer uma revolução neste país». E acrescentou: «infelizmente estou preso às junções da minha profissão e a imprensa de hoje não é a mesma de outros tempos». Pandegos como esse, empunhando belas canetas que só servem para firmar documentos sobem constantemente às redações dos jornais para pretender que a imprensa se transforme em instrumento dos seus interesses pessoais.

Não há jornalista milante que não tenha para contar episódios como esse. Em geral se pensa que a nossa função é atender a todos que nos procuram para formular uma reclamação qualquer, mas difficilmente o reclamante concorda que a nota solicitada revele o seu nome. Para nós, jornalistas, todos os onus e para eles todas as vantagens. Não lhes passa pela cabeça que há uma lei regulando a nossa atividade e que exercemos uma função pública das mais complexas, eficientes e delicadas. Felizmente para honra da imprensa brasileira, todos os jornalistas responsáveis estão perfeitamente compenetrados da missão superior que lhes é atribuída. Dai a importância que o jornalismo ganhou no Brasil atual, apresentando a imprensa um índice de prosperidade e de competência profissional jamais atingido.

(Nova Era)

Duas Constituições

Na sua ultima palestra na «Hora do Brasil», o ministro Marcondes Filho tratou, em prosseguimento da que fizera na semana anterior, da discordancia que havia entre a Constituição de 91 e a realidade da nossa evolução. Com clareza meridiana de palavras e argumentação serena, o ministro do Trabalho e interino da Justiça estudou não só o artigo que, na nossa primeira Carta republicana tratava da intervenção nos Estados, que mesmo em caso de rebelião só se poderia dar a requisição dos respectivos governos, bem como dos que cuidavam dos meios de cada uma das unidades da Federação so proverem para as despesas de suas necessidades e administração. Em ambos os casos esclareceu o orador, à luz de fatos, como estavam longe da realidade aqueles dispositivos um permitindo a luta entre irmãos e outros dando margem a que somente os problemas locais merecessem as atenções dos governos estaduais. Ai está como temas basicos da nacionalidade ficaram anos e decadas sem solução, ao sabor das barreiras que lhe opunham interesses regionais, até que a Carta de 1937 evoluída e adaptada às nossas reais necessidades veio possibilitar o surto de progresso a que estamos assistindo. Entre as duas constituições, a de 91 e a de 37, esta assinada pelo presidente Getulio Vargas, não há negar que a Ordem e ao Progresso do Brasil, nosso lema, a que se recomenda é a última.

(Do matutino carioca: Brasil-Portugal)

FABRICA DE BRINQUEDOS «IDEAL»

Os srs. Antonio Waltrick e Klaus Klinger adquiriram esta industria da firma Valente Werner Co.

O sr. Klinger continuará na chefia da secção tecnica e o Sr. A. waltrick na direção comercial.

Enlace Dimas Muniz e Anita Muniz

Consociaram-se no inicio deste mês em Campos Novos, o sr. Dimas Muniz, de tradicional familia lajeana e elemento muito estimado na sociedade e no comercio local com a senhorita Anita Muniz, fino ornamento da sociedade camponovense.

O novo casal fixou residencia nesta cidade, onde o sr. Dimas Muniz possui bem sortida e acreditada casa comercial.

Noivado

Contrataram casamento nesta cidade, o sr. Francisco Pacheco Junior, funcionario civil do 2º Btl. Rodv. aqui sediado, e festejado zaqueiro do Aliados F. C. com a Sta. Raquel Ramos, dileta filha do sr. Oscar Ramos, funcionario da Prefeitura Municipal de Lajes.

Brinquedos

FAÇAM DESDE
JA' OS SEUS
PEDIDOS DE

BRINQUEDOS PARA O NATAL

Fabrica de Brinquedos "IDEAL"

WALTRICK & KLINGER

RUA FAUSTO SOUZA — 1

Lajes

VAMOS ATÉ LÁ !..

AGENCIA FORD

O SEU CARRO ESTA' QUEDRADO ?

ESTA' PARADO ?

E' porque você quer, pois vamos na

AGENCIA FORD

ALI ENCONTRARA' TUDO, MAS TUDO

O QUE VOCE QUIZER

RUA MAL. DEODORO, 54

Lajes

Escritorio Técnico de Contabilidade

Diretor: EVILASIO HEUSI

Diplomado em comercio e registrado na D. E. C. do Rio, na D. I. R. e na Coletoria Federal desta cidade.

CAIXA POSTAL, 1º — END. TELEGR. «ESCRITECO» — LAJES

Escrituração mercantii em geral e de livros fiscais

MINISTERIO DO TRABALHO — escrituração de acordo com as leis trabalhistas dos livros — REGISTRO DE EMPREGADOS — HORAS DE TRABALHO — QUADRO HORARIO — RELAÇÃO DE EMPREGADOS (Lei dos 2/3 multa de Cr\$ 50,00 a 10.00.000 na falta).

Contratos e distratos comerciais, Serviço direto com a junta Comercial do Estado.

REQUERIMENTOS junto as repartições publicas, transferencia de firma, baixa de negocios, patente de registro no Laboratorio Central de Enologia.

Declarações do Imposto sobre a Renda

Agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciaris.

O Escritorio Técnico de Contabilidade

Mantem correspondentes em Florianopolis e Distrito Federal

Para mais informações, procure ou escreva-nos

e imediatamente será atendido

Varias

— Do sr. Werner Hocchl recebemos atencioso cartão de agradecimento.

— Depois de curta permanencia nesta cidade regressou para sua fazenda o sr. Odon Cordova.

Esteve nesta cidade o sr. Osni Silva conceituado farmaceutico em Paineis.

— Regressou para Campo Belo o sr. João Xavier de Oliveira (Dudanga), adiantado fazendeiro naquele Distrito.

— Regressou de São Paulo após uma permanencia de 30 dias, o sr. João Buatim, do alto comercio desta cidade e digno Presidente do Aliados F. C.

— Retornou de sua viagem ao interior do Estado, o sr. Evilásio Heusi, dinamico Diretor do Escritorio Técnico de Contabilidade, desta cidade.

— Chegou de sua viagem a Caxias, onde foi tratar de interesses, o sr. Osni Passos.

— Recebemos e agradecemos um officio de comunicação, de eleição da nova diretoria do Centro Civico Cruz e Souza.

— Esteve nesta cidade por alguns dias, o sr. Livino Godói ruralista no distrito de Capão Alto, onde é muito relacionado e estimado.

— Os amigos e admiradores do sr. José Feliciano Alves Brito, ofereceram-lhe um jantar de despedida no Hotel Carvalho, por motivo de sua mudança de residencia para Minas Gerais.

— Regressou de sua viagem a Curitiba o sr. Danilo Castro estabelecido nesta cidade com escritorio de representações a rua 15 de Novembro.

— Encontra-se nesta cidade o Cap. Romen Delaiti comandante do destacamento da Força Policial do Estado, acantonado em Curitibaanos.

— Chegou a esta cidade o sr. Emilio Girardi esforçado representante da antiga e conceituada Fabrica de Chapéus Nelsa S. A. de Blumenau.

— Recebemos e agradecemos o officio da Sociedade Hipica Lajeana, comunicando a eleição da nova Diretoria.

— Retornou de sua fazenda em Capão Alto, o Dr. Candido Ramos, adiantado criador do municipio.

Grande conclave de rotarianos

Realizou-se dias 6 e 7 do corrente em Itajai, uma grande reunião de rotarianos. Dela participaram as delegações dos Rotarys Clubes de Itajai, Florianopolis, Blumenau e Joinville sob a presidencia do sr. Hans Jordam, Governador do distrito rotario, que abrange os Estados de Rio G. do Sul, S. Catarina e Paraná. Dia 7 terminou o conclave com um grande banquete no Hotel Cabeçadas. Diversos rotarianos usaram da palavra abordando diversos termos.

